

Editorial

Primeiramente, gostaríamos de agradecer ao professor Antônio Villar Marques de Sá pelo excelente trabalho que realizou como editor da Revista Linhas Críticas do número 7 ao 31. Com muito esforço e dedicação, o colega conseguiu fazer com que a revista alcançasse reconhecimento nacional e internacional, realizando a divulgação dos textos produzidos na área. Nesse sentido, nos sentimos honrados em poder dar continuidade ao trabalho de editoração, e apostamos na possibilidade de aprimorá-lo, acreditando na dedicação e compromisso da equipe editorial, agora constituída por duas editoras-chefe, editora de assinaturas, editora de texto e editor de layout. Atualmente, a revista integra o Diretório de Periódicos Acadêmicos da Universidade de Brasília – um projeto da Biblioteca Central, reunindo em um único *site* os periódicos acadêmicos da universidade que se ajustam aos critérios de qualidade pré-estabelecidos (cf. <http://seer.bce.unb.br/index2.php>). O diretório utiliza o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER, possibilitando o encaminhamento *online* de artigos, bem como a consulta às edições anteriores de Linhas Críticas.

Seguimos contando com a valiosa contribuição dos membros do comitê editorial, do conselho editorial – que conta atualmente com cinco membros de instituições internacionais e quinze nacionais –, bem como de um prestigioso grupo de avaliadores e avaliadoras *ad hoc*. A nova equipe tem trabalhado para alcançar uma gestão descentralizada, identificando na comunicação entre participantes o princípio de qualquer decisão. Contamos também com o apoio da direção da Faculdade de Educação, dos coordenadores de graduação e pós-graduação e dos chefes de departamento.

A revista, desde o seu surgimento em 1995, traz a titulação “Linhas Críticas” no intuito de difundir as discussões de diferentes perspectivas epistemológicas, com o escopo não mais voltado a verdades essenciais, mas ao desejo do diálogo e da comunicação entre diversos autores e autoras. Portanto, a proposta da revista é permitir uma discussão ampliada em que a crítica do outro se coloque como elemento necessário para o sucesso e a confiabilidade de qualquer compreensão. O pressuposto da crítica que adotamos compreende o rigor e a observância dos critérios específicos de cada abordagem teórico-epistemológica em que o texto está sendo discutido, bem como a clareza metodológica e argumentativa exigida num trabalho científico.

O número 32 está constituído por um **dossiê** intitulado “Docência, Formação e Gestão”, organizado a partir da grande quantidade de artigos recebidos sobre o assunto, e nos é apresentado por Lívia Freitas Fonseca Borges, pesquisadora da área Desenvolvimento Profissional Docente na Faculdade de Educação da Universidade de Brasília. A revista está composta ainda por artigos de temas educacionais livres; uma seção

especial em homenagem ao Professor Jacques Velloso por ocasião do recebimento do título de professor Emérito na Universidade de Brasília; e uma resenha.

A proposta do dossiê “Docência, Formação e Gestão” é socializar o esforço de pesquisadores e pesquisadoras na elaboração de discussões, propostas, reflexões e dados sobre a formação e a gestão, contribuindo para uma análise mais ampliada dessas dimensões. O dossiê merece destaque, pois se agrega ao empenho atual de profissionais da educação na identificação de alguns eixos norteadores da formação, diante da preocupante pulverização contemporânea de seus objetivos. O propósito é trazer à tona um debate sobre as possibilidades de ação e compreensão, colocando a área no desafio de atender às exigências e interesses dos contextos, sem perder o foco do mundo e da vida que compartilhamos. Os artigos foram escritos dentro de um compromisso científico e ético exigido pela pesquisa acadêmica, abordando temas que, embora com perspectivas teórico-metodológicas diferenciadas, se complementam por se preocuparem com as mesmas interfaces problemáticas da formação dos professores e professoras, e da gestão. Trata-se de distintas discussões implicadas no compromisso comum de oferecer respostas ao processo de enfrentamento dos embarras da educação.

A seção Artigos contempla outros temas educacionais que buscam ampliar o debate para outras áreas de discussão, tratando da relação burguesa com a educação, da objetivação da Pedagogia Histórico-Crítica, da oralidade em documentos oficiais do Ensino Médio e de afeto e sensibilidade na educação. Tais artigos oportunizam o significado dos diversos pontos de vista implicados na educação e o aprender pedagógico possível pela síntese da multiplicidade interpretativa.

A Seção Especial é composta pelo discurso de saudação proferido pelo professor Braúlio Porto de Mattos na ocasião de outorga do título de Professor Emérito a Jacques Velloso; e por um texto autobiográfico do próprio professor Jacques, apresentando sua trajetória profissional e acadêmica, suas experiências e os desafios dentro e fora da Universidade de Brasília. Trata-se de um espaço de homenagem para o grande mestre que, apesar de ter se aposentado, ainda nos oferece o privilégio de compartilhar os mesmos espaços da Faculdade de Educação no cumprimento da tarefa da formação.

Esse número mobiliza reflexões necessárias ao campo da educação, devendo ser percebido como mais um exercício em busca da qualidade da educação nesse longo caminho de discussão que temos percorrido rumo ao aprimoramento da formação e da gestão.

Wivian Weller e Catia Piccolo Viero Devechi
Editoras